

Pedra Lisa recebe mais de 100 biodigestores em Japeri

Instalação da tecnologia marca um nova etapa do saneamento rural no município

O bairro Pedra Lisa começou a vivenciar uma transformação significativa na rotina das famílias que vivem na zona rural de Japeri. Mais de 100 biodigestores residenciais estão sendo instalados na localidade, levando uma solução sustentável de saneamento básico que promove saúde, dignidade e preservação ambiental. A iniciativa dá continuidade ao trabalho iniciado em novembro do ano passado, quando o serviço chegou ao bairro Santa Amélia (Mutirão da Fé), avançando posteriormente para Santa Inês, onde as ações seguem em andamento.

A ação integra mais uma etapa do projeto de saneamento rural no município e conta com a fiscalização da Prefeitura Municipal de Japeri, por meio da Secretaria Municipal do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semades).

A execução faz parte do Projeto Sanear Guandu, realizado pelo Consórcio Novo Guandu, dentro do Programa de Saneamento Rural da Bacia do Rio Guandu, com recursos do Fundri (Fundo de Recursos Hídricos do Rio Guandu).

Ao todo, cerca de 400 moradias serão beneficiadas, incluindo os bairros Lagoa do Sapó e Cruzeiro. Os biodigestores possuem capacidade de 750 litros, sendo adequados para residências com cinco a sete moradores, e promovem o tratamento de mais de 80% dos resíduos líquidos.

Os equipamentos são sistemas ecológicos e autossustentáveis, que utilizam microrganismos para a decomposição do esgoto doméstico. A tecnologia evita a contaminação do solo e dos lençóis freáticos,



PMJ

Projeto amplia acesso ao saneamento básico na zona rural, beneficia cerca de 400 moradias e reforça ações de saúde pública e preservação ambiental no município.

reduz riscos à saúde pública e contribui para a preservação dos recursos hídricos da Bacia do Guandu. Segundo o engenheiro florestal Matheus Augusto, da Semades, o início das ações ocorreu após um levantamento técnico detalhado das áreas atendidas.

“Todas as moradias passam por cadastramento e georreferenciamento. A Prefeitura atua na fiscalização e no acompanhamento técnico de cada etapa, garantindo que o projeto seja executado conforme os critérios ambientais e técnicos estabelecidos. Trata-se de uma iniciativa pública com impacto ambiental e social positivo”, explicou.

Vistoria para a instalação

A equipe de mobilização social responsável pela ação é composta por um educador ambiental, um auxiliar de mobilização e um técnico. Após o diálogo com

os moradores, é realizada uma vistoria técnica para avaliar as condições do local antes da instalação do biodigestor.

De acordo com a educadora ambiental Ana Caroline Martins, a iniciativa atende a uma demanda histórica das comunidades rurais. “

Essas regiões, por estarem fora da rede convencional de esgoto, precisam de soluções eficientes e sustentáveis. O biodigestor garante dignidade, saúde e preservação ambiental para essas famílias”, destacou.

No bairro Pedra Lisa, a ação conta com o acompanhamento do gestor da Área de Proteção Ambiental (APA Pedra Lisa), o guarda ambiental Pedro Coutinho Ramoa.

Um dos locais contemplados é o sítio da moradora Sidineia, localizado na Estrada Santa Rita. O caseiro do sítio, Carlos Antônio

da Silva, de 70 anos, comemorou a chegada do equipamento.

“É uma melhoria muito grande para a gente. Aqui sempre faltou tratamento de esgoto, e esse sistema vai trazer mais saúde para todos que moram e trabalham no local”, afirmou.

Na mesma localidade, a aposentada Jandira Rodrigues Lopes Filha, de 64 anos, moradora da região há mais de 30 anos, ressaltou a importância do projeto.

“Esperávamos há muito tempo por uma solução como essa. O biodigestor ajuda a cuidar do meio ambiente e também da saúde das famílias que vivem aqui”, disse.

Uma das primeiras residências a receber o biodigestor no bairro foi a da secretária Cátia Cordel Barcelos, de 45 anos, moradora da região há 25 anos.

“É uma conquista para o bairro. Saber que teremos um sistema adequado, sem custo e que ainda

protege o meio ambiente traz muita tranquilidade”, destacou.

A casa da aposentada Isabel Barcelos, de 69 anos, localizada na Rua dos Coqueiros, nº 169, também foi contemplada nesta etapa do projeto.

O Projeto Sanear Guandu é fiscalizado pela Gerência do Sanear Guandu. A manutenção dos biodigestores é realizada pela Secretaria Municipal do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, garantindo o funcionamento adequado dos equipamentos ao longo do tempo.

A instalação dos biodigestores ocorre sem qualquer custo para os moradores e integra uma política pública voltada à melhoria da qualidade de vida, à promoção da saúde pública e à preservação ambiental nas áreas rurais de Japeri.

Vacinação anual contra a gripe Influenza em Duque de Caxias

A Secretaria Municipal de Saúde de Duque de Caxias, seguindo determinação da SES-RJ, emitiu alerta para risco de baixa cobertura da vacina contra a gripe no município. O documento, divulgado na segunda-feira (05/01), por meio do Departamento de Vigilância em Saúde (DVS), traz informações sobre a chamada Gripe K, uma nova variante do vírus Influenza A (H3N2), responsável pelo aumento de casos da doença no final de

2025, em várias partes do mundo.

Segundo informações da SES-RJ, em 2024, a cobertura vacinal da Influenza no estado ficou em 44,28%; em 2023, atingiu 45,02% do público-alvo; no ano de 2025, a porcentagem de pessoas vacinadas no estado foi ainda menor: somente 40,55% do público-alvo (idosos, crianças e gestantes). Até 1º de dezembro, foram registrados 20.460 internações e 1.654 óbitos por SRAG, em todo o estado.



PMDC

Secretaria de Saúde fez alerta aos grupos prioritários

Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância da vacinação anual como principal estratégia de prevenção contra formas graves da doença, internações e óbitos, especialmente entre idosos, crianças, gestantes, pessoas com comorbidades e imunossuprimidos.

Em Duque de Caxias, a vacina contra as variantes da Gripe Influenza está disponível para todas as pessoas, a partir de seis meses de idade, incluindo crianças, jovens e adultos (com ou sem comorbidades).

Além do imunizante da Gripe, também está disponível a vacina

atualizada contra a Covid-19 (variantes XBB 1.5 e JN.1), para todas as pessoas, a partir de 12 anos de idade (enquanto durarem os estoques nas unidades de saúde).

É obrigatória a apresentação de documento com foto, CPF e de caderneta de vacinação nas unidades abaixo:

- CMSDC – Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias
Endereço: Rua da República, s/n. – Centro;
- Hospital Municipal Duque / Policlínica
Endereço: Av. Dr. Manoel Lucas, s/n. – Parque Senhor do Bonfim;
- UPH Xerém – UPH Saracuruna – UPH Pilar – UPH Imbariê – UPH Equitativa – UPH Campos Elíseos.
- Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Clínicas da Família.